

Padronizar uniformes escolares, a mais nova missão do IPT

Para atender a uma antiga necessidade de pais de alunos, escolas, indústria têxtil e governos federal, estadual e municipal, o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) lançou o *Manual de especificações para uniformes escolares*.

Gratuito e disponível para cópia on-line, manual traz referência técnica para escolas, pais de alunos, órgãos públicos e indústria têxtil

Publicação inédita do gênero no País, com cópia gratuita disponível on-line (*ver serviço*) no site do instituto, o guia de referência produzido pelo Laboratório de Tecnologia Têxtil (LTT) estabelece parâmetros mínimos de qualidade para a fabricação e aquisição das peças de vestuário usadas nos estabelecimentos de ensino por alunos de até 14 anos de idade.

Assinado pelas pesquisadoras Rayana de Queiroz e Gabriele de Oliveira, ambas com mestrado em têxtil e moda, curso da Escola de Artes,



Laboratório – Gabriele utiliza o dinamômetro para avaliar a resistência das fibras do tecido

Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH – USP Leste), o manual teve redação iniciada com o auxílio da estagiária Patrícia Muniz. Em sua produção, a obra, apresentada no formato PDF, considerou questões como a fase de crescimento das crianças e definiu o período de um ano como o prazo médio de durabilidade das peças, adotando as características construtivas dos tecidos, os requisitos de desempenho deles, a segurança e o conforto proporcionados pelas peças como premissas.

Integração – O manual considera uniforme escolar as seguintes peças: *shorts*, camiseta, moletom, calça e blusa de abrigo, calça jeans, calça de sarja e camiseta de educação física. Exclui somente meias e tênis. Um dos trabalhos iniciais, revelam as pesquisadoras, foi analisar editais de licitações públicas de compras de vestuário escolar já realizadas, cujas regras foram consideradas obsoletas pelas condições atuais, ou necessitavam de adequações, um dos motivos pelos quais muitos fornecedores não conseguiam atender a contento às especificações exigidas.

Para isso, observam as pesquisadoras, foram revistas e atualizadas algumas regras da Associação Brasileira de Normas

Técnicas (ABNT) dirigida ao setor têxtil, como, por exemplo, a NBR 15.778/2009, exclusiva do uniforme escolar, e a NBR 16.365/2015, relacionada a parâmetros de segurança para roupas confeccionadas para o público infantil, entre outras. “O texto produzido contempla órgãos públicos e fabricantes de todo o País e será atualizado em conjunto com as revisões da ABNT”, prevê Rayana.

Nesse sentido, ela relata um pedido feito em 2014 pela equipe do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), órgão do governo federal, para padronizar as regras, como meio de aproximar todos os elos da cadeia têxtil e facilitar o entendimento entre as partes. “Quem tiver dúvida, pode nos contatar (*ver serviço*), estamos à disposição”.

Benefícios – “A durabilidade e o desempenho do uniforme são fundamentais para a segurança e o conforto do estudante, além de auxiliarem na economia doméstica e pública”, observa Rayana. Na sua avaliação, o uso de uma roupa com as cores e o brasão da escola também reforça na criança elementos como organização, praticidade, identificação e sentimentos de coletividade e de pertencimento.

Outra inovação do manual foi abordar a questão do conforto proporcionado pelo uniforme às crianças e adolescentes. Assim, foram avaliados diversos tecidos têxteis esportivos, como, por exemplo, os do tipo *dry fit* (mais confortáveis e duráveis, tendência atual do mercado, que privilegia questões de saúde e bem-estar), que são usados em atividades físicas incentivadas e realizadas na própria escola.

Inovação – “O conforto têxtil afeta o usuário em vários níveis, inclusive o psicológico. É importante que os alunos sintam-se bem em qualquer atividade. Por isso, como não existem especificações técnicas para o conforto, criamos parâmetros mínimos em diversos aspectos, como resistência térmica do tecido e para o quanto a pele consegue trocar calor e umidade com o meio quando está usando determinado tecido”, diz Rayana.

A pesquisadora lembra que o principal objetivo da publicação é disseminar a importância de o consumidor exigir a qualidade do seu produto, regulando o mercado. “Além de as empresas passarem a produzir com mais qualidade, a atenção às especificações promove a conscientização do usuário sobre os requisitos aos quais o uniforme pode e deve atender, principalmente em termos de durabilidade, segurança e conforto, dando ao aluno poder para questionar se o material não estiver atendendo a alguma necessidade”, finaliza.

Rogério Mascia Silveira
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial



Publicação – 42 páginas para download grátis

SERVIÇO

Manual de especificações para uniformes escolares – goo.gl/JenFXy
Laboratório de Tecnologia Têxtil do IPT (LTT) – goo.gl/fcJn61
Telefone (11) 3767-4662
E-mail textil@ipt.br
ABNT – www.abnt.org.br

Plataforma digital facilita acompanhamento da vida escolar

Pais, alunos e professores da rede estadual já podem utilizar os serviços da Secretaria Escolar Digital – SED (<https://sed.educacao.sp.gov.br/>). O serviço é gratuito e personalizado para cada usuário e foi criado para facilitar a comunicação e o acompanhamento da vida escolar.

A ferramenta permite aos pais consultar, no chamado Caderno do Aluno (goo.gl/Uuy6VE), relatório de frequência, boletim escolar e ocorrências registradas na unidade. As escolas e Diretorias de Ensino (DEs) podem usar o canal para acompanhar a atribuição de aulas nas instituições de ensino, emitir comunicados aos funcionários e enviar mensagens (via SMS) aos pais e responsáveis sobre a vida escolar dos estudantes, como o agendamento de reuniões, por exemplo. Conheça a seguir alguns serviços e saiba como usá-los:

Parametrização – Todos os gestores de escolas têm acesso à Parametrização do Boletim Online, ferramenta da secretaria que dá acesso aos pais e alunos às informações referentes a notas e faltas. A reco-



Ferramenta – Pais podem acompanhar o calendário de atividades da escola, entre outros serviços

mendação é que diretores, vice-diretores e gerentes de organização escolar (GOE) façam a Parametrização do Boletim após o Conselho de Classe, tão logo os professores concluíam a digitação das notas e faltas do aluno na plataforma. Pais e estudantes terão acesso integral ao conteúdo

somente no dia seguinte após a realização desse procedimento.

Boletim – Os resultados das notas e faltas dos alunos a partir do ano letivo de 2014 estão disponíveis para consulta on-line em poucos passos. Para visualizá-

-los, basta acessar a página do Boletim na plataforma (goo.gl/s2ZyzB), preencher as informações do ano letivo, Registro do Aluno (RA) e data de nascimento. A partir dessas informações, o sistema torna disponíveis a escola e turma do aluno. Após esse processo, deve-se preencher o código da figura e clicar em “Pesquisar”. O boletim gerado poderá ser visualizado e exportado para PDF.

Cadastro – Para tornar mais ágil a comunicação entre a escola e os responsáveis pelos alunos, a pasta da Educação oferece aos pais o acesso à SED, ferramenta que permite acompanhar o calendário das atividades da escola, as notificações de cada unidade e o desempenho dos alunos.

A unidade de ensino é responsável pelo cadastramento dos novos usuários, que deve ser feito pelo agente de organização escolar ou GOE. Não há limites de responsáveis a ser cadastrados. Interessados devem acessar <https://sed.educacao.sp.gov.br/>.

Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial
Assessoria de Imprensa da Secretaria da Educação